

PEQUEÑOS REPAROS



COMO TROCAR LÂMPADAS

Siga o nosso passo a passo e não tenha mais dúvidas quando isso acontecer:

- Para que não haja problema com choques elétricos, procure desligar o interruptor e o disjuntor;
- Verifique a voltagem da lâmpada que deve ser trocada.
- Se não alcançar, pegue uma escada ou uma cadeira.

1 Olhe para a lâmpada que não está funcionando. Se não houver nenhum bulbo instalado, você precisará comprar uma lâmpada elétrica com a potência correta. Caso haja, você pode utilizar a lâmpada que não está funcionando como referência.

2 Certifique-se de desligar a energia. Isso deve ser feito para que você não corra o risco de ser eletrocutado.

3 Deixe o bulbo esfriar por cerca de 30 segundos ou mais. Se não houver um bulbo, você pode pular esta etapa.

4 Retire a lâmpada queimada e descarte-a adequadamente. Se não houver nenhuma lâmpada queimada para ser eliminada, você pode passar diretamente para o próximo passo.

5 Coloque a lâmpada nova. Não aperte ou pressione o bulbo com muita força.

6 Ligue o interruptor de luz para se certificar de que a lâmpada está funcionando corretamente. Se a lâmpada não funcionar, verifique 2 vezes se você instalou uma lâmpada nova.

7 Tome muito cuidado para não levar um choque. Para fazer isso, desligue o interruptor antes de começar e não o ligue até terminar a troca.

Dicas

Tome muito cuidado quando for trabalhar com vidro, pois ele pode ficar muito quente.

Sempre troque a lâmpada por outra igual.

Use lâmpadas fluorescentes compactas (LFC). É ecologicamente correto e mais econômico.

Lâmpada rosqueada: como trocar

Trocar uma lâmpada rosqueada parece uma tarefa bem fácil.

Na verdade é simples, mas sempre devemos observar alguns detalhes importantes, principalmente no que diz respeito à segurança.

As lâmpadas rosqueadas podem ser incandescentes, fluorescentes ou de LED, por exemplo. São conectadas ao soquete, através de um sistema de rosca.



Lâmpada Incandescente



Lâmpadas Fluorescentes



Lâmpada de LED

Passo a passo:

- 1) Desconectar a eletricidade. Para isso, desligar o interruptor, o disjuntor ou a chave geral, caso se trate de uma luminária de teto, por exemplo. Se for um abajour ligado em uma tomada, basta desconectá-lo da mesma. Isto assegura que você não tomará um choque durante a troca.
- 2) Observe se a lâmpada está quente. Você pode queimar suas mãos. Caso esteja quente, espere esfriar.
- 3) Utilize um pano seco para segurar no bulbo da lâmpada, pois a rosca pode estar emperrada e a parte de vidro quebrar na sua mão quando você tentar fazer a remoção. O pano vai evitar que se machuque com os estilhaços.



Bulbo

- 4) Girar a lâmpada no sentido anti-horário para soltá-la.
- 5) Descartá-la em lixo adequado.
- 6) Colocar a lâmpada nova fazendo agora, movimentos no sentido horário. Evite apertar demais, depois que sentir a resistência da rosca, pois corre-se o risco de quebrá-la.



Rosca

7) Fornecer eletricidade para a lâmpada, ligando a chave geral, o disjuntor ou conectar na tomada.



DICAS

Se a lâmpada a ser trocada estiver no alto, bastante atenção com escadas e bancos utilizados para chegar

até ela. Certifique-se que tudo está bem seguro antes de subir.

Caso tente removê-la e não consiga, pois a rosca está emperrada, envolva o bulbo em um pano grosso e com um martelo quebre delicadamente o vidro. Cuidado com os estilhaços.

Com a ajuda de um alicate, inicie o movimento anti-horário para a remoção da rosca, liberando o soquete para a substituição.

Nunca use um pano molhado para remover uma lâmpada quente. O vidro pode estilhaçar em suas mãos!!

Apesar da energia estar interrompida durante a troca, por medidas de segurança, sempre é bom lembrar que água e eletricidade podem ser uma combinação perigosa. Então, paninho molhado, nunca !

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: a partir de julho de 2015, as lâmpadas incandescentes foram retiradas do mercado! As de 100 watts, 200 watts e 250 watts, já haviam sido retiradas.

COMO CONSEGUIR UMA TORNEIRA COM VAZAMENTO

Passo 1

Interrompa o fornecimento de água

Interrompa o fornecimento de água e retire o manípulo da torneira, soltando o pequeno parafuso na parte superior ou na parte de trás do manípulo. Assim que remover a tampa, verá o parafuso instalado na parte superior do manípulo. Se necessário, use óleo penetrante, para ajudar a desmontar-lo.

Passo 2

Retire a porca da gaxeta

Com cuidado retire a porca da gaxeta com um alicate ou chave ajustável de bom tamanho, para não deixar marcas no metal. Torça a haste ou fuso girando-o na mesma direção que faria para abrir a torneira.

Passo 3

Remova o parafuso que prende a vedação

Remova o parafuso que prende a vedação. Se necessário, use óleo penetrante para soltar o parafuso. Examine o parafuso e a haste, e substitua-os se estiverem danificados.

Passo 4

Substitua a vedação antiga

Substitua a vedação antiga por uma nova. Algumas vedações funcionarão para ambas, mas você deve se assegurar de comprar as peças de reposição exatas.

Passo 5

Encaixe a nova arruela

Encaixe a nova arruela de vedação na haste e reinstale o conjunto na torneira. Gire a haste no sentido horário.

Passo 6

Liberte o fornecimento de água

Coloque de novo o manípulo e a tampa do parafuso. Liberte o fornecimento de água e verifique se os vazamentos continuam.

1 Determine o tipo de torneira que está vazando. Uma torneira de compressão tem dois manípulos, uma para água quente e uma para água fria, e é a mais fácil de reconhecer só em olhar. Todos os outros três tipos de torneira têm um braço giratório central que você pode girar a direita e para a esquerda (água fria e quente), como desejar. No entanto, os mecanismos internos da base dos braços são todos diferentes: a de esfera tem um rolamento de esferas, a do tipo cartucho que contém um cartucho como mecanismo (torneiras de cartuchos de variam, mas geralmente têm uma tampa decorativa), e, por último, a de disco cerâmico, que contém um cilindro de cerâmica. Você pode ter desmontar a sua para saber de que tipo ela é.

2 Corte o fornecimento de água. Olhe as tubulações em baixo da pia que se conectam até a sua torneira. Ao longo destas tubulações, em algum lugar você verá uma válvula (Fig. 1) que você pode girar para suspender o fornecimento de água para sua pia. Gire a válvula para a direita



3 Cubra o ralo. Use a tampa do ralo pia ou um ou um pedaço de pano; vazamentos em torneiras já são bastante irritantes, ter um parafuso ou qualquer outro pequeno material se esvaindo pelo ralo só irá lhe irritar ainda mais.

Torneira de compressão

1 Remova os volantes. Levante a tampa decorativa, se necessário (geralmente onde se lê "quente" ou "frio"), desparafuse e cada um dos manípulos.

2 Use uma chave inglesa para girar a rosca. Após ter feito isso, você encontrará a haste, que fica na parte superior do anel de vedação, que, por sua vez, fica no topo de uma arruela de vedação (geralmente de borracha), que é provavelmente a culpada pelo vazamento.

3

Retire o volante. Isto irá expor o anel (fino) e a arruela (grossa) de vedação.

Se o vazamento ocorre através de um dos manípulos (e não através da torneira em si), substitua o anel de vedação.

4 Remova a arruela. Ela fica, normalmente, presa no local por um parafuso de bronze de cabeça para baixo.

5 Substitua a arruela. As arruelas variam em tamanho, então pode ser necessário levar a velha com você a uma loja de ferragem para encontrar uma do tamanho exato. Unte-a com graxa de encanador antes de instalá-la.

6 Remonte cada volante. Quaisquer pequenos vazamentos devem ser fixados nesse momento.

Torneira de esfera

1 Compre um kit de substituição. Torneiras de esferas têm várias peças que precisam ser substituídas e algumas que necessitam de ferramentas especiais. Tenha em mente que isto não é a mesma coisa do que substituir toda a torneira.

2 Desparafuse e remova o volante.

3 Use um alicate para retirar a tampa e a calota.

4 Solte o retentor. Use a ferramenta fornecida no kit de substituição para fazer isto.

5 Remova o retentor, a arruela de vedação e a esfera.

6 Remova os selos de vedação e as molas. Para fazer isso, você vai precisar chegar ao mecanismo interno usando um alicate.

7 Substitua os anéis de vedação. Remova os antigos e aplique uma camada de graxa de encanador sobre os novos antes de instalá-los.

8 Instale as novas molas, as sedes, e as arruelas. Estas peças devem estar incluídas no seu kit.

9 Remonte o volante. O vazamento deve, agora, ter sido reparado.

Torneira de cartucho



1 Remova o manípulo. Erga a tampa decorativa, se necessário, solte e remova o manípulo, inclinando-o para trás.

2 Remova o anel de retenção. Isto é uma peça de rosca circular (geralmente de plástico) que, por vezes, prende o cartucho no lugar e pode ser puxado com um alicate.

3 Puxe o cartucho de modo que esteja em linha reta. Esta é a posição do cartucho quando a água está ligada.

4 Retire o bico (por onde a água sai).

5 Substitua os anéis de vedação. Remova os antigos e aplique uma camada de graxa de encanador sobre os novos antes de instalá-los.

6 Remonte o volante. O vazamento deve, agora, ter sido reparado.

Torneira de disco cerâmico

1 Desparafuse e remova o volante.

2 Retire a tampa escudo. Isso fica logo abaixo do volante e geralmente é feita de metal

3 Desaperte e retire o cilindro de disco. Isto irá expor várias vedações de neoprene no lado inferior.

4 Erga os selos e limpe os cilindros. Vinagre branco iria funcionar bem para esta finalidade, especialmente se a água for calcária.

5 Substitua as vedações se necessário. Se elas apresentarem fendas ou quaisquer outros sinais de desgaste- ou se você simplesmente quiser não arriscar – leve-as a uma loja de ferragens para encontrar substitutos exatos.

6 Remonte tudo, e abra, bem lentamente, a torneira. Abrir a água com muita força pode quebrar o disco de cerâmica.

Dicas

Se você notar uma camada calcária na torneira limpe-a com um produto adequado. Esta acumulação pode também causar vazamentos.

Sua torneira pode não parecer como um dos modelos apresentados acima (por exemplo, a alça de uma torneira de esfera pode ser posicionada de lado para um efeito mais elegante). No entanto, os mecanismos internos ainda devem ser os mesmos.

COMO PASSAR ROUPAS

Comece passando as áreas grandes e finalize com as laterais. Se encontrar dificuldade para desamassar, boriffe um pouco de água sobre ele e passe o ferro com o vapor ligado. Para facilitar a tarefa, utilize um suporte próprio para passar mangas de blusas e camisetas.

1 Junte o equipamento necessário. Como o ferro pode esquentar, é melhor separar todos os materiais antes de começar a passar. Não é muito bom ficar mexendo com um ferro quente e tentando pegar alguma coisa, portanto prepare tudo antes de ligar o aparelho.[

Você precisará de uma tábua de passar, uma superfície plana e larga sobre a qual você vai passar as roupas.

Use um pano velho para proteger os itens delicados.

2 Separe as roupas de acordo com o material. Os materiais diferentes exigem maneiras de passar diversas. Separe suas peças de acordo com o tipo de tecido. O algodão, por exemplo, deve ser passado de uma maneira diferente da seda. É melhor começar pelas roupas que exigem menos calor e ir avançando.

O acetato, o raiom, a seda e a lã devem ser passados com pouco calor. Vire as peças de raiom e seda do avesso antes de passá-las e coloque um pano úmido entre os itens de lã e o ferro.

Use uma temperatura média para o poliéster e uma temperatura alta para o algodão. Ambos devem estar um pouco úmidos antes de serem passados.

3 Veja se o ferro está pronto. Esses aparelhos indicam que estão prontos de maneiras diferentes. Uma luz pode se acender ou apagar, ou um ícone pode indicar que já é seguro passar. Espere até que o ferro esteja pronto para começar, pois passar com um ferro frio será ineficaz.

Caso não tenha certeza de como seu ferro indica que está pronto, verifique o manual de instruções dele.

4 Use um pano úmido ao passar a renda e a lã. Os tecidos delicados, como a renda e a lã, não devem entrar em contato direto com o ferro. Use um pano úmido ao passar esse tipo de tecido.

O pano deve estar úmido, não pingando.

Caso não saiba qual o material do tecido, leia a etiqueta. Ela deverá indicar do que a roupa é feita.

5 Os tecidos de algodão e poliéster devem estar úmidos antes de serem passados. Eles não podem ser passados secos. Você pode tirar os itens de algodão e poliéster da secadora antes que eles fiquem completamente secos ou borifar um pouco de água neles.

6 Vire os tecidos delicados do avesso antes de passá-los. Alguns materiais são bastante delicados, e passar a superfície deles pode fazer com que o tecido pareça queimado ou danificado. Caso esteja trabalhando com algum dos seguintes tecidos, vire as peças do avesso antes de passá-las:

- ✓ Veludo cotelê
- ✓ Linho
- ✓ Raiom
- ✓ Cetim
- ✓ Seda

1 Deixe o ferro longe das crianças. Ele é muito quente e pode causar ferimentos sérios. Passar não é uma tarefa apropriada para os pequenos. Mantenha o ferro longe do alcance deles quando estiver passando roupas.

2 Deixe o ferro esfriar por pelo menos 10 minutos antes de guardá-lo. Ele esquenta demais e pode causar um incêndio. Depois que terminar de passar, desligue o ferro e espere pelo menos 10 minutos antes de guardá-lo, pois assim ele terá tempo suficiente para esfriar.

3 Compre um ferro com recursos de segurança. Como esse utensílio pode ser perigoso, prefira um com recursos de segurança. Eles podem ajudar a prevenir acidentes. Um ferro sem fio pode ser um ótimo investimento, pois se alguém tropeçar sobre o fio enquanto você estiver trabalhando, você ou a outra pessoa podem se queimar.

Um ferro com desligamento automático também pode ajudar. Dessa maneira, se você o deixar ligado por acidente, ele não vai começar um incêndio.

4 Trate uma queimadura rapidamente caso um acidente ocorra. A ferida vai se recuperar mais rapidamente e doer menos com o tratamento correto. Assim que você ou outra pessoa se queimar, passe a queimadura embaixo da água corrente por cerca de 20 minutos.

Nunca use gelo, óleo, manteiga ou molho de soja sobre uma queimadura, pois esses produtos podem causar danos à pele.

Se a ferida for maior do que uma moeda pequena, consulte um médico.

5 Não deixe um ferro quente virado para baixo. O aparelho pode queimar a superfície e até começar um incêndio. Deixe-o sempre em pé quando precisar sair de perto dele por um momento

Dicas

Limpe o ferro regularmente para que as saídas de vapor não fiquem entupidas e a placa de metal não fique grudenta. Um cotonete molhado pode ser usado para limpar essas saídas, e um pano macio e úmido ou molhado retira o amido seco que se acumula na placa de metal.

COMO CONSERTAR O FERRO ELÉTRICO

Para verificar o fio de seu ferro elétrico, siga os passos abaixo:

1. Desligue o aparelho da tomada e verifique se está totalmente frio e sem água (no caso de ferros a vapor).
2. Se a tomada não é blindada, abra-a e verifique as conexões internas: podem estar desgastadas, soltas ou até apresentando sinais de corrosão (cor esverdeada na ponta do fio). Retire o fio, faça novas pontas e recoloque o fio nos terminais, assegurando-se que estão bem apertados.

ferro-elétrico

3. Para abrir a tampa do ferro elétrico onde o fio se encaixa (geralmente na parte traseira ou de apoio do ferro em pé), retire o parafuso com cuidado e retire a tampa.
4. Antes de mais nada, teste o fio para ver se está partido. A verificação do fio deverá ser feita com o auxílio do teste neon (veja matéria Reparos Elétricos - Conceitos Básicos), unindo-se um dos terminais do teste a uma das pontas da tomada e o outro terminal do teste a uma das pontas do fio que está aparafusada no ferro elétrico (ver item 5). Se a lâmpada do neon não acender, inverta um dos terminais do teste (colocando-o na outra ponta da tomada, por exemplo). Se a lâmpada do teste neon continuar não acendendo, o fio está partido e deverá ser trocado por outro novo, seguindo as especificações do fabricante do ferro elétrico.
5. Se o fio não está partido, verifique se um de seus terminais não está solto (ou com corrosão). Antes de soltá-lo do ferro, faça um esboço da ligação, anotando inclusive a posição e cor de cada fio. Você terá que refazer a ligação obedecendo este esboço. Afroxé os parafusos para poder soltar os fios.
6. Refaça as pontas do fio, cortando-o a uma distância de 2 a 3 cm de seu final. Com uma faca ou gilete, descasque os terminais, deixando um comprimento suficiente para que possam ser aparafusados novamente nos terminais do ferro elétrico.
7. Reinstale-os utilizando o esboço feito no item 5. Atenção: as partes desencapadas do fio não podem se tocar, pois haverá um curto circuito. Assegure-se de que os terminais estão bem apertados pelos parafusos. Repita o teste feito no item 4, para ter certeza de que o aparelho está funcionando corretamente.
8. Recoloque a tampa, com cuidado para não forçar o fio e aparafuse.
9. Ligue o terminal do fio na tomada da parede e ligue o ferro. Verifique se, depois de alguns minutos o fio está esquentando. Se estiver, desligue imediatamente o aparelho e retire o fio da tomada. O problema deve estar acontecendo em partes internas do ferro. Neste caso, recomenda-se levá-lo a uma assistência autorizada ou a um eletricista de confiança.

Obs: Se você não se sente confortável em executar os passos aqui sugeridos, ou se tem dúvidas não esclarecidas neste texto, leve o ferro de passar roupa a uma assistência autorizada ou a um eletricista de confiança. Se você não conhece um bom eletricista, consulte as lojas especializadas, pois elas costumam manter um cadastro de técnicos experientes.

SOLUÇÕES PARA PASSAR ROUPA SEM FERRO DE PASSAR

1. No banho

Quando for tomar banho pendure a roupa que for usar próximo a saída de vapor, ele ajuda a tirar o amassado. Cuidado para não molhar.

2. No microondas

Logo depois que a roupa bater na máquina, ainda ÚMIDA, dobre a peça como se fosse guardar no armário. Agora basta colocar as roupas no microondas. O tempo ideal é de 7 minutos, podendo variar para 5 minutos, dependendo da potência do seu microondas.

3. No varal

Se você usou a técnica 2, ou se está com tempo para deixar suas roupas secando ao natural, a melhor forma de passar a roupa sem ferro é deixando-as secarem respeitando a posição correta da costura.

PINTURA DE JANELAS

Janelas de madeira:

Utilize tinta esmalte à base de água, em tons vibrantes. O material protege a superfície e ainda confere personalidade ao ambiente.

Antes de começar a pintura, tire o pó das venezianas com um pincel (e nada de pular as partes mais difíceis, pois dá muita diferença no resultado final).

Na sequência, lixe a janela, tire o pó e preencha com massa eventuais imperfeições.

Isole bem cada pedaço a ser pintado, protegendo as dobradiças, partes de vidro e paredes, para evitar respingos. Para isso, utilize Fita Crepe 101LA 3M, que tem boa adesão a diversos tipos de superfícies, promovendo a linha de pintura diferenciada. A remoção também é outro diferencial, pois a fita solta

por completo e não deixa resíduos na parede. Não se esqueça de proteger também o chão.

Antes de aplicar a tinta esmalte, prepare o fundo com tinta branca para madeira, que deve ser diluída em água, conforme indicação do fabricante, e aplicada com rolinho de espuma.

Assim como o fundo, a tinta também deve ser diluída em água, conforme instruções do fabricante. No rótulo, você encontrará indicação de quantas demãos utilizar. Para pintar os batentes, utilize rolinho de espuma. Para as venezianas, pincel.

Só retire a Fita Crepe 101LA 3M quando a tinta estiver completamente seca.

Janelas de Alumínio:

Pintar portas e janelas em alumínio pode ajudar a criar um efeito estético diferenciado para sua casa (apesar dos itens não precisarem de pintura, pois já vêm com camada de proteção de fábrica e não enferrujam). Saiba como fazer:

A técnica de pintura segue o padrão: limpeza e preparo da superfície.

Pintura de fundo (de preferência com produto para aumentar a aderência).

Demão de tinta esmalte.

Para janela de alumínio nova:

Faça a limpeza (deixe a janela seca e sem poeira).

Proteja as dobradiças, partes de vidro e paredes, para evitar respingos. Para isso, utilize Fita Crepe 101LA 3M, que tem boa adesão a diversos tipos de superfícies, promovendo a linha de pintura diferenciada. A remoção é outro diferencial, pois a fita solta por completo e não deixa resíduos na parede.

Não se esqueça de proteger também o chão.

Aplique a tinta esmalte sintético na cor desejada, de acordo com orientações do fabricante.

Para janela de alumínio que já tem pintura:

Se a janela já possuir pintura com brilho, o primeiro passo é lixá-la até tirar todo o brilho (se necessário, remova resquícios com espátula).

Faça a limpeza da superfície, deixando-a seca, sem resquícios de poeira ou sabão.

Prepare o fundo, com produto que aumente a aderência (pular esta etapa influencia na durabilidade da pintura, que vai se desgastar mais rápido).

Aguarde o tempo de secagem e finalize com tinta esmalte sintético na cor desejada. O fabricante indicará no rótulo a quantidade de demãos necessárias.

Janelas de aço novas:

Se a janela de aço for nova, não há a necessidade de lixá-la, pois elas já vêm com proteção primer contra ferrugens.

Faça a limpeza da superfície (deixando-a seca e sem poeira).

Inicie a pintura na cor escolhida, com tinta esmalte sintético à base de solvente, seguindo as instruções do fabricante da tinta. Em geral, indica-se duas demãos.

Os modelos que possuem borrachas de vedação devem ter essas áreas protegidas com Fita Crepe 101LA 3M, que tem boa adesão a diversos tipos de superfícies, promovendo a linha de pintura diferenciada. Além de não deixar resíduos na parede, a remoção também é outro diferencial, pois a fita solta por completo. Não se esqueça de proteger também o chão.

Janelas de aço antigas:

Janelas de aço mais antigas, que já foram pintadas anteriormente, podem ser lixadas e limpas.

Se estiverem em boa forma, não precisam de outra preparação antes da pintura. Se a tinta desgastou até deixar o metal aparente e houver ferrugem, a área deve ser tratada (a maneira mais prática de fazer isso é borrifando primer de metal).

Se a ferrugem estiver começando a corroer o metal, compre um removedor de ferrugem. Ele estabiliza a ferrugem e a transforma em uma superfície sólida que não enferrujará mais e pode ser pintada.

Utilize uma escova de arame ou um raspador para tirar a ferrugem solta, aplique o removedor de ferrugem e espere 24 horas.

Só então faça a limpeza da superfície, proteção de dobradiças e borrachas.

Por fim, faça a pintura com tinta esmalte sintético.

DESENTUPIR A PIA DE CASA

1. Coloque bicarbonato de sódio (pode variar de 1 até 4 colheres de sopa, dependendo do quanto entupida está sua pia) no buraco da pia. Aguarde por um minuto. Passado esse tempo, despeje uma xícara de vinagre (preferencialmente o branco). Aguarde de 20 à 30 minutos para que essa mistura faça efeito. Vai espumar e poderá começar a sair um mau cheiro do ralo da pia, mas não se preocupe, isso é normal.

Depois de meia hora, jogue água quente em abundância. Após tudo isso, abra a torneira para descobrir se o método deu certo. Caso não tenha dado, repita o processo no dia seguinte.

2. Se o ralo da pia da sua cozinha estiver entupida por causa do acúmulo de gordura, tente a seguinte receita: Ferva de 4 à 5 litros de água com detergente líquido ou sabão em pó.

Despeje essa mistura aos poucos no ralo da pia. Funcionará se o que estiver obstruindo a passagem for apenas gordura.

3. Você pode tentar a receita acima substituindo o detergente ou o sabão em pó por soda cáustica. Porém, precisará tomar muito cuidado ao manejá-lo. De preferência use equipamentos de proteção, como óculos, luvas, botas e roupas que cubram muito bem as partes do corpo. Ferva água, dissolva a soda cáustica na água fervente por fim despeje na pia.

4. Quer tentar um método bem simples? Então, pegue uma garrafa de Coca-Cola (no mínimo dois litros) e despeje aos poucos no ralo da pia. As substâncias presentes nesse refrigerante podem ajudar com o desentupimento. A quantidade de refrigerante dependerá do quanto sua pia está entupida.

5. Outra maneira que pode ser bem útil para desentupir a pia é retirando o sifão. O sifão fica bem na saída da pia, é um cano que possui formato da letra "S". Desenrosque este cano e limpe com uma esponja ou pano qualquer sujeira que pode estar obstruindo a passagem da água.

Não esqueça de colocar um balde ou bacia embaixo da pia quando desenroscar o sifão, pois pode acabar caindo água ou sujeira no chão de sua casa.

Se essas dicas derem certo, evite outro entupimento futuro: nunca despeje óleo usado e alimentos gordurosos diretamente no ralo da pia e não deixe que restos de alimentos ou borra de café passem pelo ralo, pois são os maiores causadores de pia entupida.

1 – Limpeza do Sifão da Pia

Uma boa parte dos entupimentos de pia acontecem apenas no sifão, ou seja, do sifão em diante sua tubulação talvez esteja em perfeitas condições, vale a pena iniciar seu desentupimento de pia pelo sifão.

Posicione um balde grande ou bacia abaixo do sifão de sua pia da cozinha, retire o sifão (basta “desrosquear”), dentro do sifão há água suja, jogue-a no balde que está abaixo da bia e vá limpar o sifão em um tanque ou mesmo no quintal.

Durante a lavagem do sifão já saberá se era ele o problema ou não pela quantidade de sujeira e se estava ou não obstruído, mas de qualquer forma aproveite para o limpar bem. Coloque o sifão novamente na pia.

2 – Bicarbonato de sódio e vinagre branco

Se colocou o sifão novamente na pia e não funcionou passe para este segundo passo, que consiste em jogar uma mistura de bicarbonato de sódio com vinagre na pia da cozinha.

Jogue primeiro o bicarbonato de sódio pelo ralo, apenas depois é que deverá jogar o vinagre branco, isto porque estes entram em reação muito rápido, o ideal é já estarem dentro do cano. Após isso deve esperar cerca de 30 minutos até que faça efeito. (é normal sair um cheiro desagradável do ralo).

Abra a torneira para testar se funcionou, caso não tenha funcionado terá que executar o terceiro passo.

3 – Água quente com detergente.

Ferva cerca de 5 litros de água com detergente e despeje esta mistura na pia, isto certamente irá desentupir sua pia, afinal boa parte do processo já foi feita pelo passo 2 e a água quente não terá muita dificuldade para dissolver a gordura que possa estar no cano.

Se ainda assim sua pia continuar entupida será realmente preciso utilizar algum produto químico como Diabo Verde ou Soda Cáustica, talvez até mesmo contratar um profissional.